

**O NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO  
NO PANORAMA LEXICOGRÁFICO BRASILEIRO**

*Ricardo Cavaliere (UFF/ABRAFIL)*

[cavaliere@oi.com.br](mailto:cavaliere@oi.com.br)

O primeiro texto lexicográfico escrito por mão brasileira é o *Dicionário da língua portuguesa*, de Antonio de Moraes Silva, publicado pela Tipografia Lacerdina de Lisboa em 1789. A rigor, trata-se de obra trazida a lume por um brasileiro formado intelectualmente no ambiente cultural português, razão por que muito se discute acerca de sua efetiva representatividade historiográfica na lexicografia brasileira. Após largo lapso temporal, que ultrapassou todo o século XIX, período em que o Brasil manteve-se à margem da produção lexicográfica, surgem no século XX os primeiros dicionários nacionais, alguns publicados em coedição com editoras portuguesas. Após algumas experiências de mediano êxito, surge em exitoso projeto editorial, já na segunda metade desse século, o *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*, cuja maior inovação repousa na renovada proposta de estruturação dos verbetes, em que se oferecem ao consulente informações úteis na área da flexão verbal e nominal, da fraseologia, da etimologia, da prosódia etc. Os resultados do *Novo Aurélio* em sua primeira edição, entretanto, ainda provocam controvérsia quanto à fundamentação teórica de que se serve o Autor na concepção de sua vultosa obra.